

LÍNGUA E IDENTIDADE: UM OLHAR A PARTIR DO APRENDIZADO DE LÍNGUA DE HERANÇA

Domingos Noé Brandão Júnior¹
Gislene Lima Carvalho²

RESUMO

Introdução: Desde os primórdios, os humanos têm-se distinguido dos outros animais, inclusive no que concerne a linguagem, pois esta é uma das características que é única e própria do ser humano. É essa característica que permite a sua socialização, ou seja, a capacidade de construir relação com outros homens. E não se pode falar de uma comunidade ou povo sem levar em consideração a sua língua, visto que a sua identidade cultural, social e histórica está intrinsecamente ligada a esta. **Objetivo:** É nesta senda que este trabalho tem como objetivo analisar o papel do aprendizado de língua de herança, em outras palavras, língua dos pais na construção e fortalecimento da consciência identitária daqueles que não vivem nos seus países de origem. **Metodologia:** Para realização desse trabalho, o procedimento metodológico é de uma pesquisa qualitativa de natureza bibliográfica na qual lemos os seguintes autores, dentre outros, Berguer (2021) e Barbosa (2020). **Resultado:** Conforme afirma Rajagopalan (2006), a identidade de um sujeito é construída na e pela língua. O que significa que o sujeito não tem uma mesma e única identidade anterior e fora da língua. Com base nos dados obtidos, compreende-se que o aprendizado de língua dos pais, facilita no processo da construção da consciência identitária. **Conclusão:** Portanto, percebe-se que criar a oportunidade para que os filhos aprendam a língua dos pais não é apenas uma garantia dos seus direitos humanos linguísticos no âmbito jurídico, é também uma forma de permitir que estes possam, através do aprendizado dessas línguas, ter sua identidade muito bem fundamentada dada a indissolúvel relação da língua dos pais e sua identidade sociocultural. **Grande Área CNPq:** Linguística, Letras, Artes. Em que medida o meu trabalho contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social? Esse trabalho contribui para despertar a sociedade para a valorização das línguas minorizadas, capacitando-a a olhar para língua não apenas como instrumento de comunicação, mas, sobretudo, como parte essencial da identidade histórica e sociocultural dos seus falantes e dos descendentes destes. **Agradecimentos institucionais:** Finalmente agradece-se a Universidade da Integração Internacional da lusofonia afro-brasileira (UNILAB) através do Instituto de Linguagens e Literaturas pela formação e acompanhamento.

Palavras-chave: língua; identidade; língua de herança.

UNILAB, Palmares, Discente, donbjr44@gmail.com¹

UNILAB, Palmares, Docente, gislenecarvalho@unilab.edu.br²